

VIII MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNICATÓLICA

AROMATERAPIA APLICADA A RECUPERAÇÃO DO OLFATO DE VÍTIMAS DA COVID-19

JOABY LIMA DUARTE

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: joabyduarte@gmail.com

GLEICIANE SILVA DE QUEIROZ

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: gleici.queiroz.gq@gmail.com

IANA BENÍCIO NOGUEIRA

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ianabenicio@outlook.com

ROSIANNE CAVALCANTE MENDES

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: rosy_anne17@hotmail.com

FRANCISCA COLARES MARTINS

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aureliana.colares@gmail.com

RESUMO

Aromaterapia é a uma ciência que tem como objetivo promover a saúde e o bem-estar do homem, seja de seu corpo, mente e das emoções, por meio do uso terapêutico do aroma natural das plantas através de seus óleos essenciais (GRACE, 1999; ULRICH, 2004). Os óleos essenciais são substâncias complexas, voláteis e de fragrância variável, oriundos da planta, sendo produzidos pelas famílias Lauraceae, Myrtaceae, Labiateae, Rutaceae, Umbeliferaceae, dentre outras, e resultantes do metabolismo secundário das plantas aromáticas (BUCHEBAUER, 2004; BANDONI; CZEPAK, 2008). A perda passageira do olfato, também conhecida como anosmia, é o principal sintoma neurológico e um dos primeiros e mais comuns entre os indicadores da COVID-19. A perda do dote de se sentir cheiros é um importante sintoma da COVID-19. Inclusive, há diferentes graus para a perda olfato e esse sintoma pode ocorrer em qualquer fase da doença ou até mesmo não aparecer. Para o tratamento específico dessa sequela, já existe uma espécie conhecida popularmente por “fisioterapia de Cheiro” (Aromaterapia). Portanto, o objetivo deste trabalho é identificar a atuação das rezadeiras e dos conhecimentos populares no processo de promoção de saúde diante da literatura científica nacional. O presente trabalho consiste numa revisão bibliográfica. Nesta pesquisa foram utilizadas fontes do acervo on-line como artigos científicos, livros e documentos sobre a temática em questão. Com base na tabulação e avaliação dos textos, será realizado um apanhado sobre aroma terapia na reabilitação do olfato de vítimas da COVID-19 com o uso da medicina chinesa, sendo explanado sobre as práticas para fins terapêuticos. Após a tabulação e avaliação dos textos, foi elaborada uma análise e interpretação dos resultados sobre a conduta da do fisioterapeuta no uso de aromaterapia na reabilitação olfativa. Com a análise dos conteúdos, foi percebido os nervos olfatórios danificados tem uma boa chance de se reparar, e o treinamento do olfato é a maneira de ajudar a fazer isso acontecer mais rapidamente, onde os óleos essenciais tiveram e tem papel fundamental na recuperação. Os artigos ainda faziam menções sobre a utilização óleos essenciais de: rosas, eucalipto e cravos. Essa terapia abrangem a reabilitação olfativa. Portanto, pode-se concluir que a medicina chinesa, através da aromaterapia, funciona como um conjunto de conhecimento e ações que contribuem na estimulação dos nervos olfativos responsáveis por nos fazer sentir cheiros.

Palavras-chave: Medicina Chinesa. Aroma Terapia. COVID-19. Reabilitação Olfativa.